

ARENA DE SALVADOR
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
MEMORIAL DESCRIPTIVO FUNCIONAL

Resp. Técnico: Carlos A. N. Viani

MD-1944/02-AR-001 – Rev. 2

INTRODUÇÃO

O projeto básico de reforma do Estádio da Fonte Nova é resultado do desenvolvimento do projeto elaborado para a PMI 01/2008 – Escolha de estudos preliminares e conceituais para o Estádio Octávio Mangabeira/Fonte Nova e seu entorno, acolhido pelo Governo do estado da Bahia em 30 de setembro de 2008.

No projeto inicial do Estádio da Fonte Nova, todo o anel superior seria substituído devido ao risco de segurança, o anel inferior no lado leste receberia recuperação e reforço de estrutura e no lado oeste seria totalmente reconstruído para abrigar as novas áreas VIP, para jogadores e imprensa.

Com as solicitações do comitê organizador da Copa do mundo de 2014 – FIFA, a possibilidade de se retirar os equipamentos de atletismo do Estádio da Fonte Nova e melhorar todas as suas instalações, o projeto evoluiu, transformando o estádio para o formato de arena (sem pista de atletismo), porém mantendo-se o partido arquitetônico original de ferradura e com abertura no lado sul.

A retirada da pista gerou alterações de geometria no estádio, otimizando as condições de visibilidade.

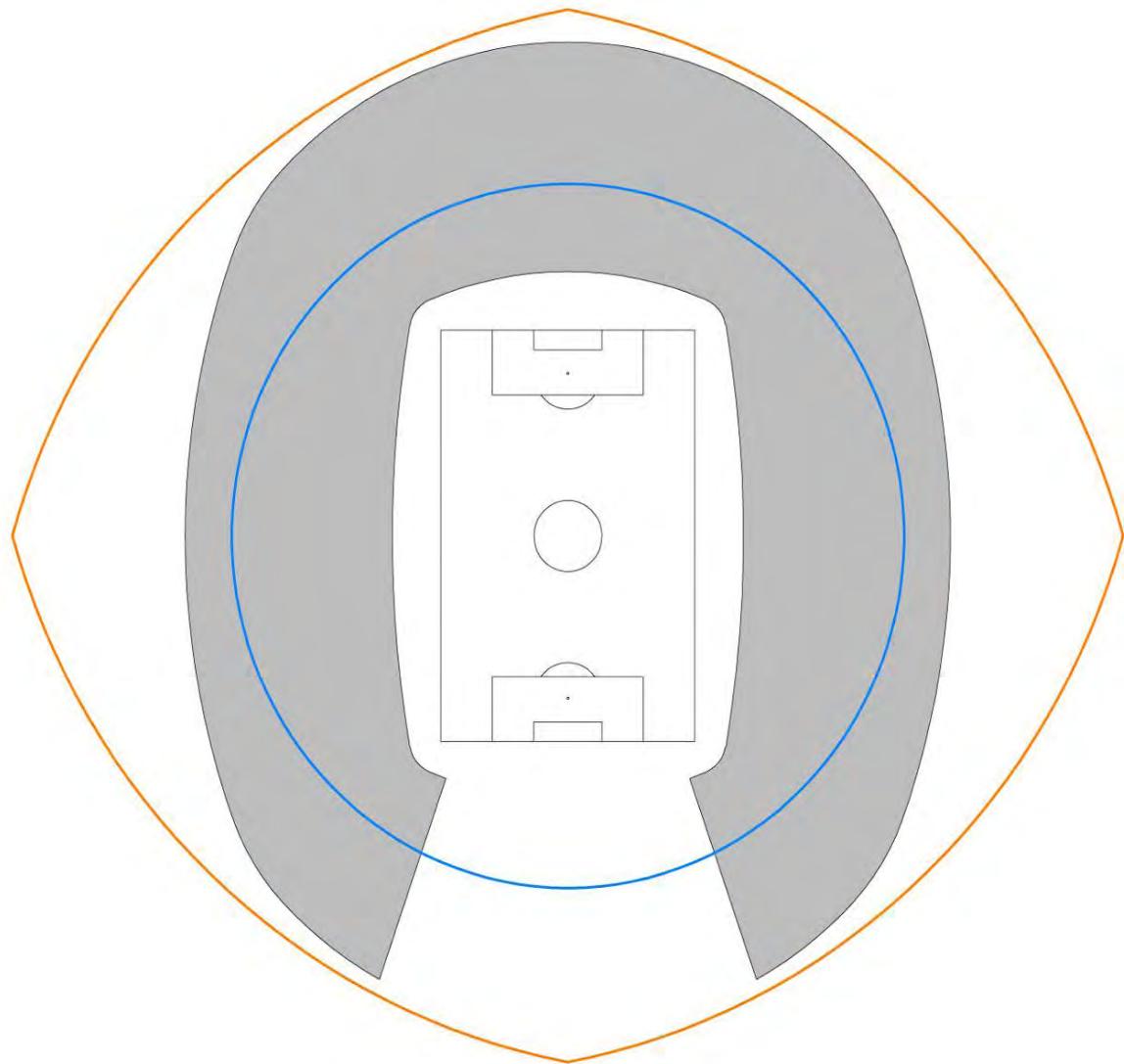
A seguir, a descrição funcional do projeto adotado com todos os níveis do estádio e todas as suas instalações.



Maquete eletrônica do estádio

VISIBILIDADE

A geometria do estádio coloca todos os espectadores dentro da distância máxima e 47% destes dentro do raio de 90m, distância ideal de acordo com o caderno da FIFA.

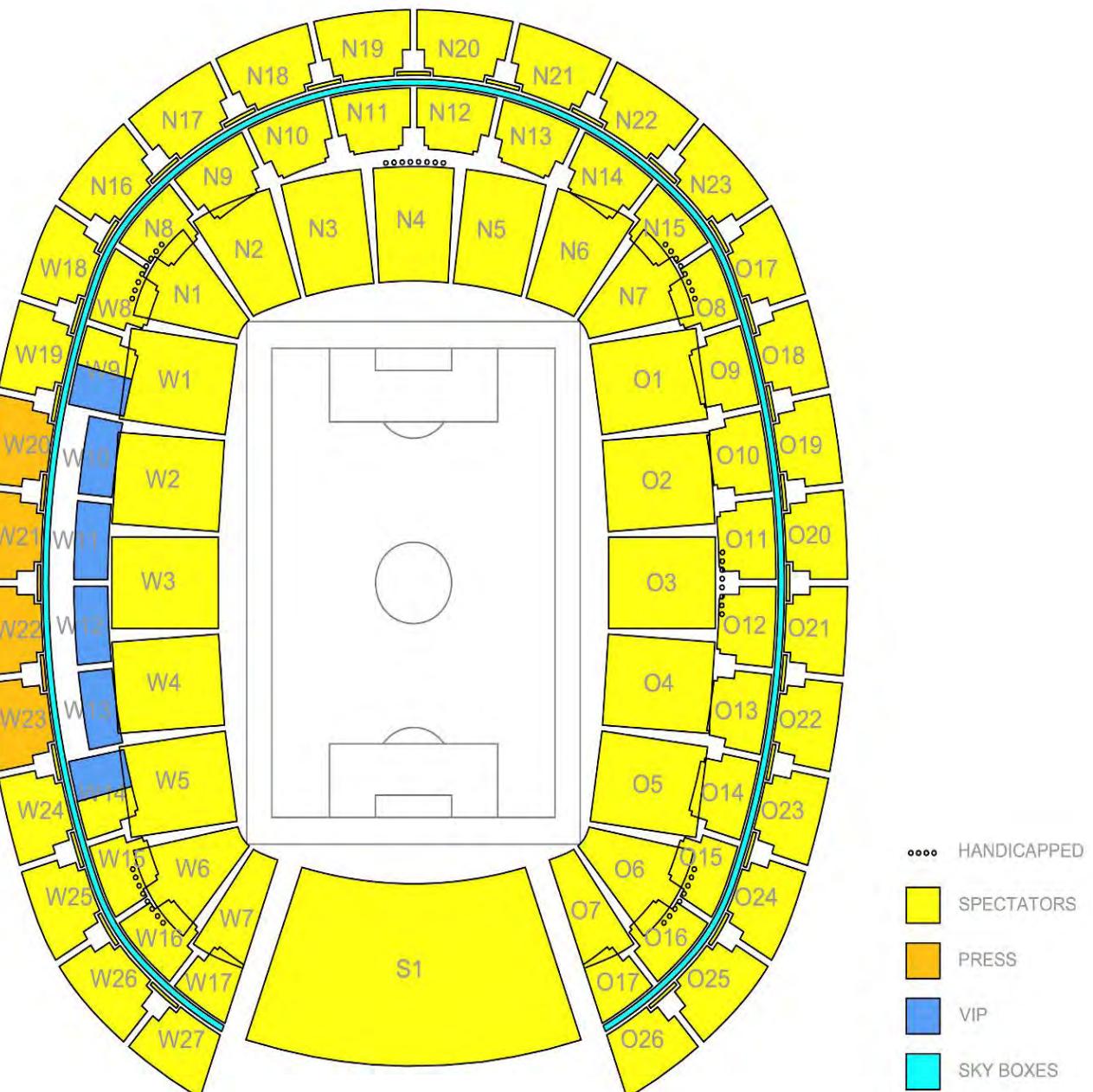


SEM pista de atletismo

CAPACIDADE DO ESTÁDIO

A capacidade do estádio para a Copa será de 50.000 lugares, onde o setor VIP tem 1880 assentos, os camarotes têm 1540 assentos e a imprensa ocupará 2440 cadeiras (durante a Copa do Mundo), assim a capacidade descontando-se VIP e imprensa é de 44.140 lugares.

A seguir o diagrama com a indicação dos setores do estádio:



NÍVEL 1 – ACESSO DE JOGADORES E ESTACIONAMENTOS

O acesso para ônibus de jogadores e outros veículos de serviço é pela Av. Vasco da Gama. Este acesso cria um percurso e serve de entrada para os níveis de estacionamentos internos e para estacionar os ônibus de jogadores direto no nível dos vestiários.

O nível 1 é o primeiro nível de estacionamento interno, localizado sob a laje da abertura do lado sul, que poderá ser utilizado também para o restaurante fora dos dias de jogos, com 171 vagas no total. Também abriga na área técnica a subestação de energia sul e equipamentos de ventilação.

Ver desenho DE-1944/02-AR-003.

NÍVEL 2 – ACESSO DE PÚBLICO, ESTACIONAMENTO VIP E DEPÓSITO

O nível 2 é o nível do campo e no lado oeste será construído um estacionamento para o público VIP com 312 vagas. Também abriga na área técnica a subestação de energia oeste.

Por baixo do estacionamento foi projetada a instalação de um reservatório de águas pluviais para captar a água proveniente da drenagem e ser aproveitada nos vestiários, onde não se faz necessário o uso de água potável e na manutenção do gramado, economizando-se recursos naturais.

No lado leste, a área por baixo das arquibancadas será usada como depósito e para instalação da subestação de energia leste.

A abertura nas arquibancadas no lado sul terá o acesso ao restaurante e às arquibancadas. Esse espaço também poderá ser utilizado para construção de estruturas desmontáveis de palcos para apresentações musicais ou cultos religiosos, promovendo outros usos ao estádio e consequentemente, outras possibilidades de renda, visando sua sustentabilidade.

O projeto também prevê a reforma do sistema de drenagem do gramado e adequação do tamanho do campo para 105x68m, conforme estipulado pelo caderno da FIFA.

Ver desenho DE-1944/02-AR-004.

NÍVEL 3 – ZONA MISTA, IMPRENSA E VESTIÁRIOS

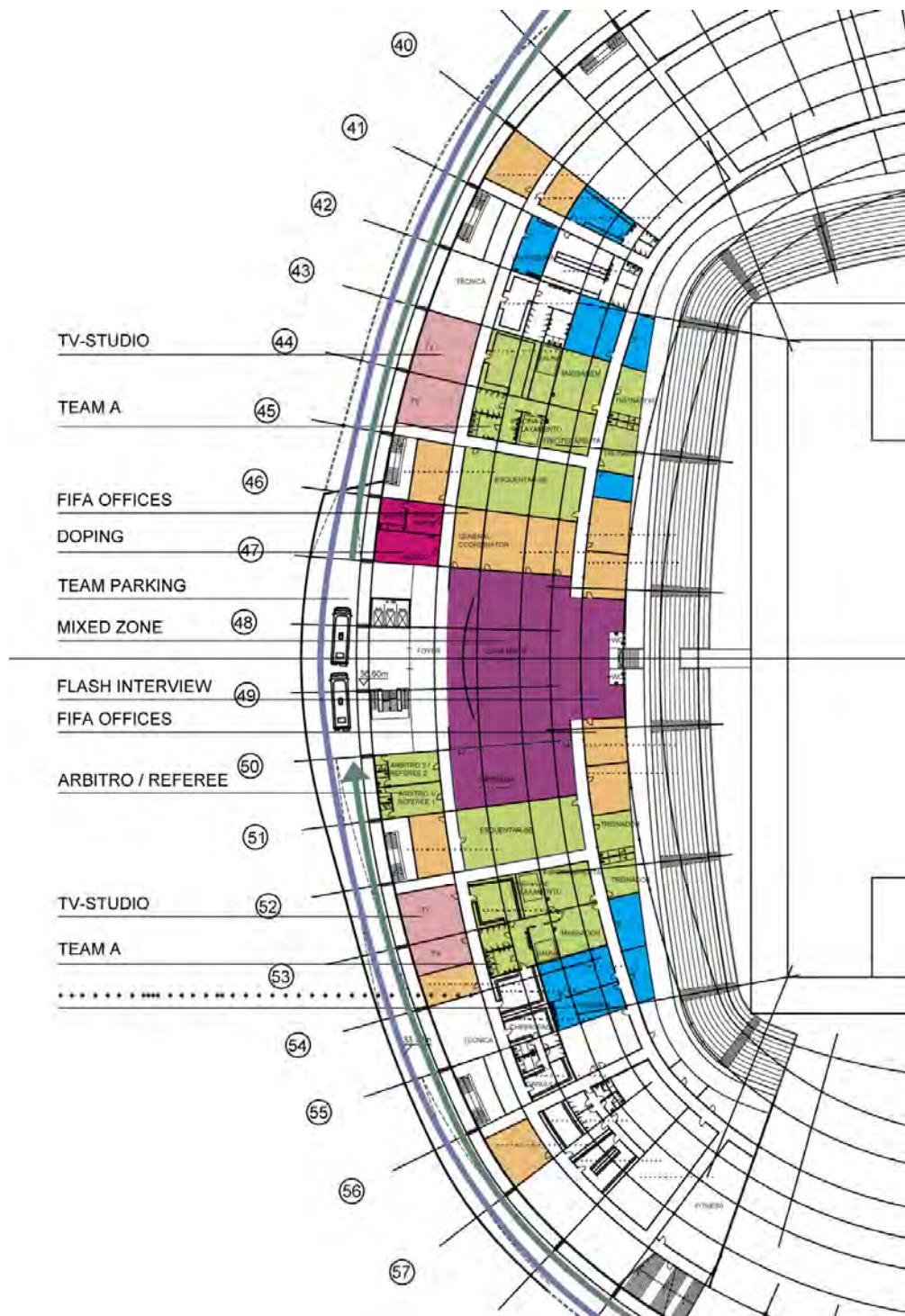
Neste nível estão os vestiários da equipe A e equipe B, vestiário de juízes, vestiários para funcionários, a zona mista com estúdios para emissoras de TV, escritórios e, no eixo leste-oeste, o túnel de acesso ao campo, todos com as áreas estipuladas pela FIFA, conforme mostra o diagrama abaixo.

No mesmo eixo leste-oeste está o estacionamento dos ônibus de jogadores e o hall que leva à caixa de escadas e elevadores, para interligar verticalmente todos

os níveis, tornando o estádio acessível aos deficientes físicos e a todos, conforme a norma NBR 0950 e orientação da FIFA.

Na área técnica ao norte localiza-se a subestação de energia norte, contabilizando 4 subestações ao todo.

Ver desenho DE-1944/02-AR-005.



NÍVEL 4 – ESTACIONAMENTO VIP

Este nível também aproveitou a área sob a arquibancada inferior no lado oeste para mais vagas internas de estacionamento para público VIP, com 163 vagas, perfazendo um total de 646 vagas internas ao estádio.

Ver desenho DE-1944/02-AR-006.

NÍVEL 5 – DISTRIBUIÇÃO E ARQUIBANCADA DO ANEL INFERIOR

Esse nível é o de distribuição/circulação com acesso à arquibancada inferior, intermediária e superior.

O projeto prevê novas escadas de acesso, novos quiosques/bares e novos sanitários para o público do anel inferior.

As dimensões das escadas e suas quantidades foram projetadas de acordo com o Decreto Estadual Nº 46076 de São Paulo (Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco para os fins da Lei nº 684, de 30 de setembro de 1975) e sua Instrução Técnica (IT 12 - Dimensionamento de lotação e saídas de emergência em centros esportivos e de exibição).

No lado oeste está a rua de acesso criada para os níveis de estacionamentos e de vestiários/zona mista, com entrada pela Av. Vasco da Gama e saída para a Ladeira da Fonte das Pedras.

A abertura do anel no lado sul foi preservada conforme o projeto original mantendo sua intenção de uma melhor ventilação interna do estádio.

Ver desenho DE-1944/02-AR-007.

NÍVEL 6 – TRIBINA DE HONRA

Com a mudança da geometria das arquibancadas, pode-se separar em dois níveis a área VIP. No nível 6 fica o salão de eventos (“business lounge”), que ficou maior e possui um terraço que leva direto à tribuna de honra (VIP) na arquibancada do anel intermediário.

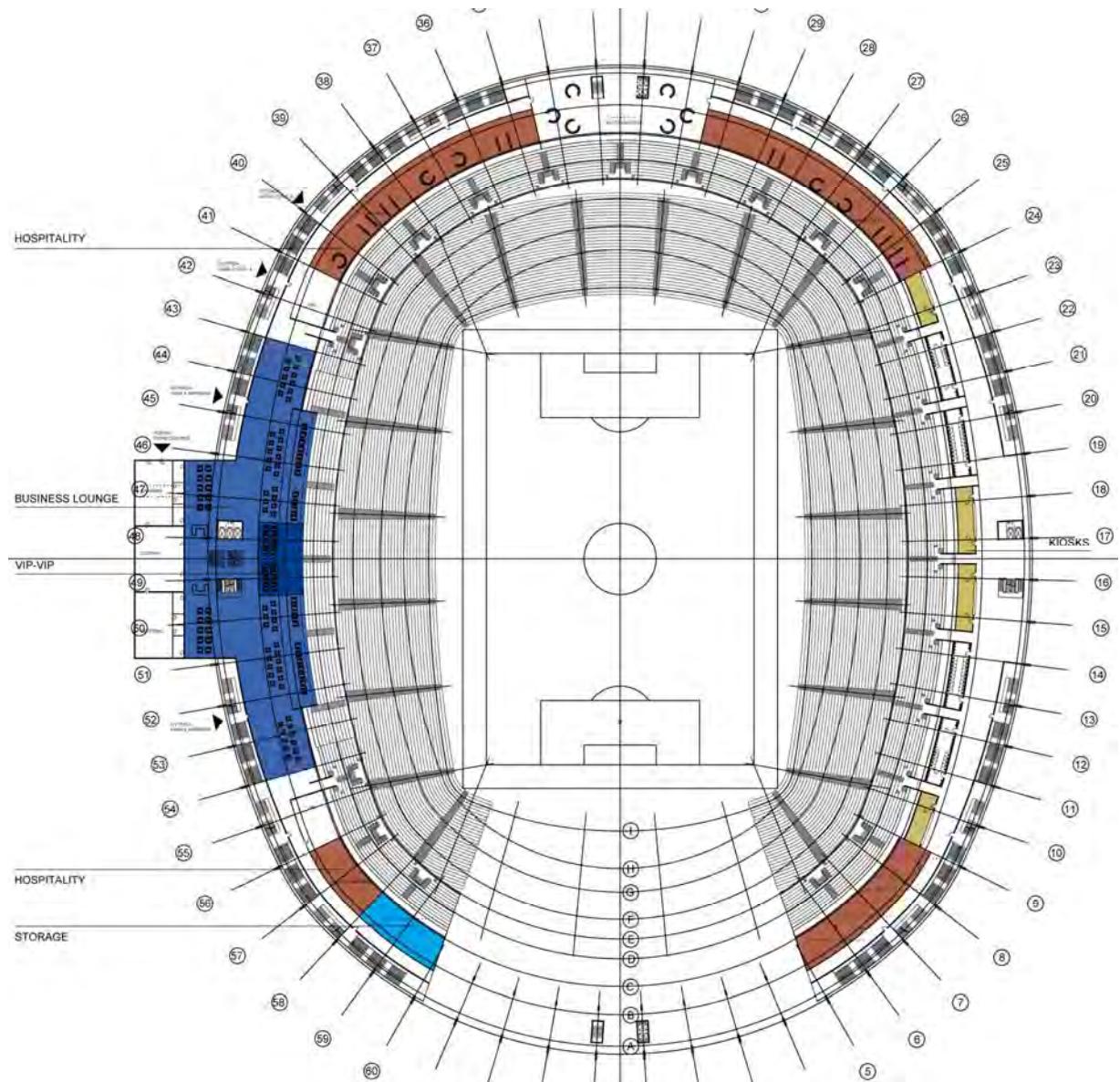
Essa distribuição, com um nível a mais, abre espaço para outros usos como lojas para torcedores, salão multifuncional e escritórios para a administração.

Essas novas instalações deverão ser utilizadas como área de hospitalidade e VIPs durante a Copa, e tornam o empreendimento mais atrativo para investidores, pois representam outras fontes de renda após a Copa.

Os acessos às arquibancadas do anel intermediário no lado leste e oeste podem ser separados dos outros, pois esses assentos são os de melhor posição no

estádio, conforme mostra o diagrama abaixo, podendo ser comercializados de forma especial.

Ver desenho DE-1944/02-AR-008.



NÍVEL 7 – ENTRADA, CAMAROTES, MUSEU E RESTAURANTE

A entrada ao setor VIP se dará por uma rua a ser construída conforme mostrado no desenho DE-1944/02-AR-009.

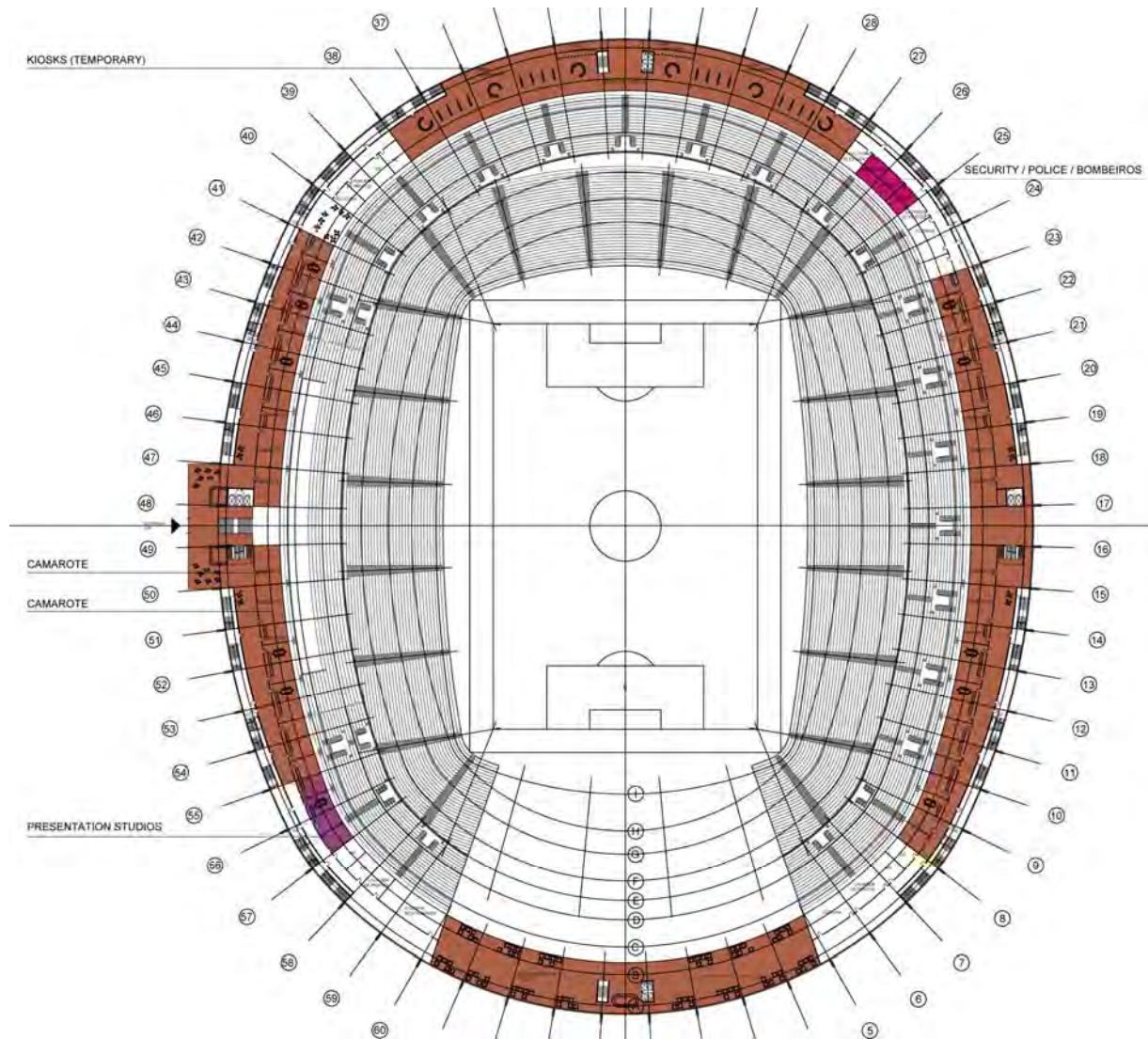
O espaço possui um foyer que engloba a caixa de escadas e elevadores com ligação aos estacionamentos e que dão acesso aos camarotes, além de dar acesso ao nível inferior (tribuna de honra).

Esse nível possui 50 camarotes, sendo 8 com 67 m^2 e 42 com 33 m^2 , além disso, existem salas de controle da segurança e combate a incêndios.

Na ponte do lado sul que interliga as arquibancadas por sobre a abertura do lado sul, localiza-se o restaurante/caf , com acesso exclusivo por elevadores e caixa de escada, podendo funcionar independentemente dos jogos.

No lado norte fica o museu do futebol que tamb m possui seus elevadores e caixa de escadas, podendo funcionar independentemente dos jogos conforme demonstrado no diagrama abaixo.

Ver desenho DE-1944/02-AR-009.



N VEL 8 – DISTRIBUI O DO ANEL SUPERIOR E IMPRENSA

A  rea para imprensa est  localizada no lado oeste, de acordo com as orienta es da FIFA, evitando o ofuscamento do sol poente. O sal o da imprensa, com recep o, mesas e  rea de alimenta o, tem acessos exclusivos diretos para a tribuna de imprensa.

A capacidade da tribuna de imprensa pode variar, conforme o evento, para at  800 posi es com mesa, mais 800 posi es sem mesa e 200 posi es de

comentaristas, desmontando-se as cadeiras normais de público e montando-se as mesas.

O projeto também mostra a área de distribuição/circulação do público com as aberturas para a arquibancada do anel superior, as instalações de sanitários e quiosques/bares.

Ver desenho DE-1944/02-AR-010.

NÍVEL 9 – TÉCNICO

Nível reservado para instalações técnicas como passagem de cabos, dutos, tubulação e instalação de caixas d'água, maquinário de ventilação, ar condicionado, etc.

Esse nível também abriga as salas de controle (CCR) no lado oeste, interligadas com a tribuna de imprensa e outros setores.

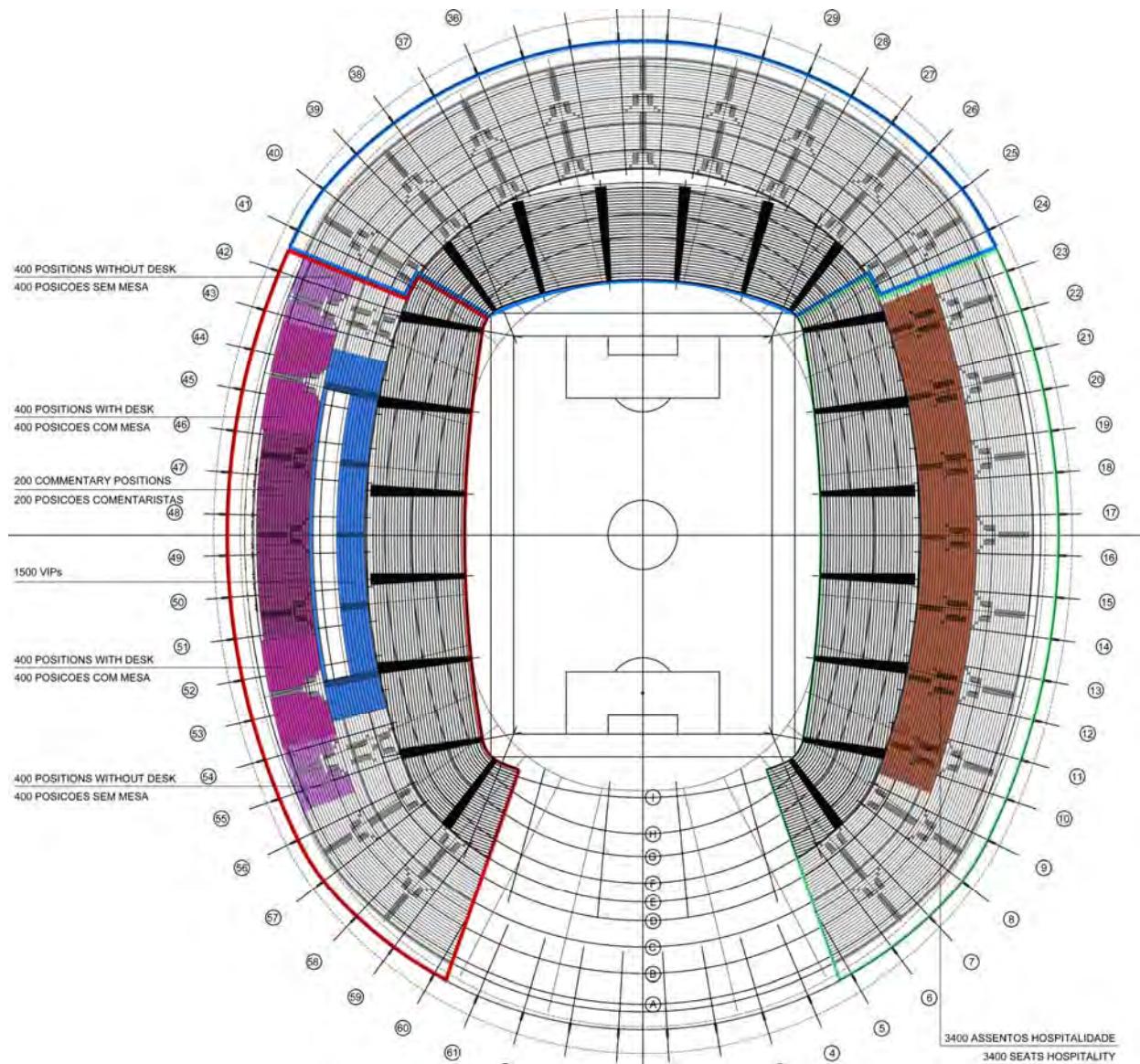
Ver desenho DE-1944/02-AR-011.

NÍVEL 10 – ARQUIBANCADAS

O diagrama abaixo mostra a nova configuração das arquibancadas e do novo anel superior e as áreas reservadas para VIP e imprensa. Mostra também a posição das cabines de rádio e acessos ao nível 9.

Foi aumentada também a inclinação da arquibancada com relação à existente melhorando assim a visualização do campo pelo torcedor, conforme mostram os desenhos de cortes, fazendo-se necessário o uso de guarda-corpo, do tipo grampo, no anel superior, para atender a segurança.

Ver desenho DE-1944/02-AR-012.



COBERTURA

A cobertura foi projetada em estrutura metálica leve, baseada no sistema Iona tensionada, com coberta por membrana do tipo PTFE, para não prejudicar a visão do entorno do estádio mantendo assim o “skyline” atual.

O passadiço de manutenção pendurado na estrutura servirá para instalação dos refletores do campo e sistema de som.

Ver desenho DE-1944/02-AR-018.

INSTALAÇÕES FIFA

O projeto foi concebido com base no Caderno de Encargos da FIFA, o “Football Stadiums Technical Recommendations and Requirements da FIFA”, enquadrando os elementos para atender os requisitos mínimos de um jogo de quarta-de-final, o qual prevê a construção de um estádio moderno e com instalações internas como: estacionamentos internos VIP, vestiários, zona mista, salão de eventos, camarotes, CCR, tribuna de imprensa, além de atender aos requisitos de visibilidade.

Essas áreas deverão ser entregues acabadas, lembrando que os camarotes poderão ser comercializados durante a construção, mas serão de uso exclusivo da FIFA durante o evento da Copa.

As instalações internas que não estão previstas no caderno da FIFA, mas são importantes para a sustentabilidade do estádio, como: museu do futebol, lojas, salão multifuncional e restaurante, caso necessário, serão disponibilizadas para a FIFA, como áreas de hospitalidade e escritórios durante o evento, e os custos para o acabamento mínimo (piso, forro e parede), deverão ser previstos pelos licitantes. Após a Copa essas áreas terão seus destinos definidos pelo concessionário, conforme seja seu interesse.

Outro custo que deve ser previsto é o da instalação das mesas e posições da imprensa na tribuna de imprensa, em número determinado pela FIFA para a Copa e, ao fim desta, a substituição das posições excedentes para o funcionamento normal do estádio por cadeiras para o público.

Por último, para o interior do estádio, também deve ser prevista a instalação das bases de todas as câmeras localizadas nas arquibancadas, mesmo as temporárias, que serão utilizadas apenas durante a Copa.

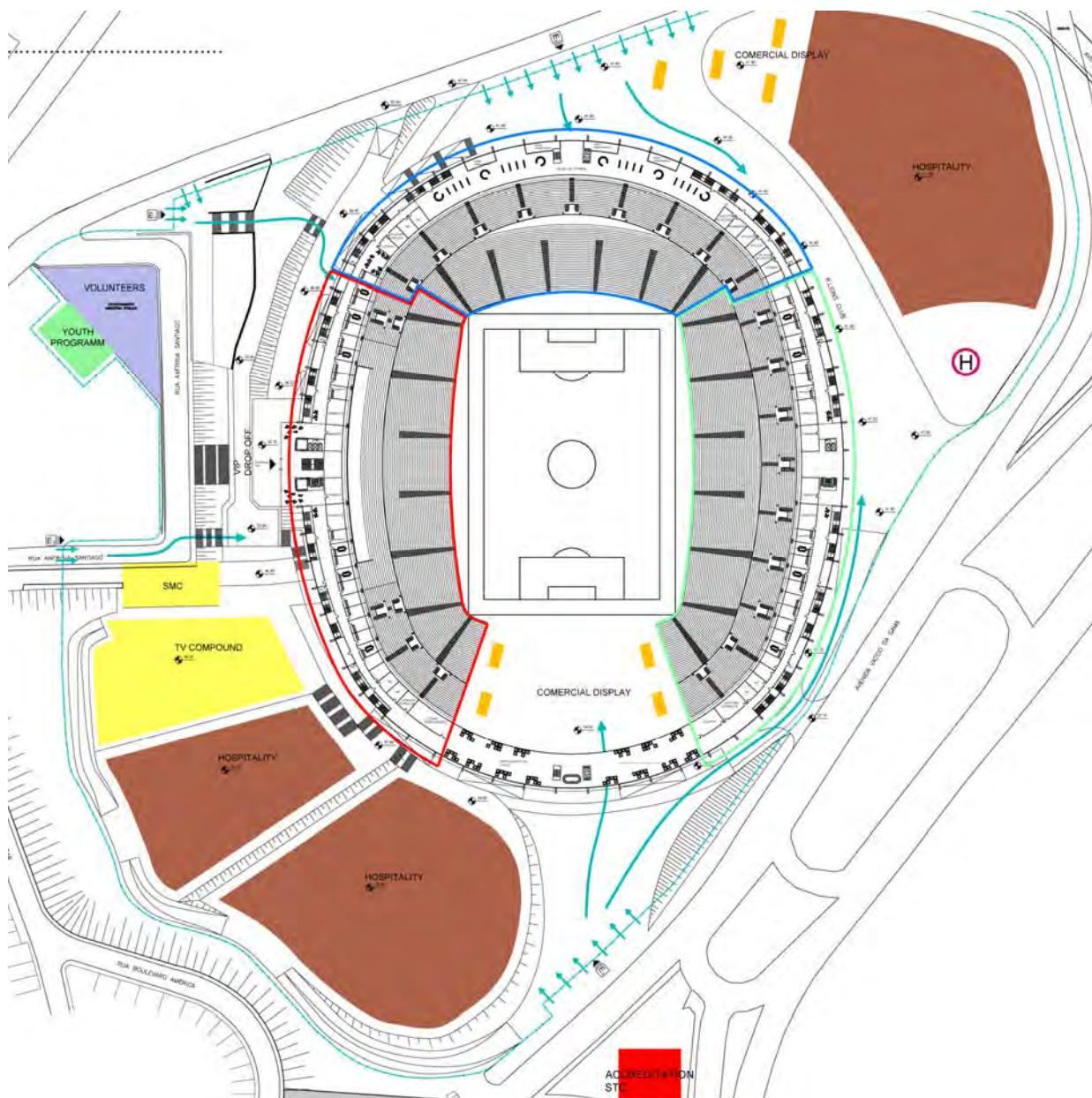
Para a área externa, o projeto prevê a construção do estacionamento na parte nordeste do terreno, com um nível enterrado e acesso, a construção da rua de acesso à entrada principal do estádio (paralela à Rua Anfrísia Santiago), e um platô pavimentado na parte sudoeste do terreno com 20.000m² para a Vila de Hospitalidade da FIFA, conforme mostrado no desenho DE-1944/02-AR-019.

Todas as instalações que serão utilizadas apenas para o evento da Copa, denominadas instalações temporárias, como: a Vila de Hospitalidade, Accreditation, Volunteers, Commercial Displays, Centro de Mídia (SMC), cercas provisórias, comunicação visual temporária, arquibancada desmontável (setor D), deverão ser objeto de projeto específico e os custos destas, como fornecimento e montagem de tendas, infra-estruturas de apoio e outros, não estão considerados, pois as necessidades e programa ainda não foram determinados.

O projeto considerou como localização do SMC (Centro de Imprensa do estádio), a ser usado durante a Copa, o atual edifício da Sudesb, em virtude da posição privilegiada com relação ao setor de imprensa do estádio. A área atual do prédio não atende ao mínimo requisitado pela FIFA, tornando necessária a ampliação com instalações temporárias ou definitivas. Essa ampliação e a sua transformação em centro de imprensa (conforme requisitos da FIFA), juntamente

com a infra-estrutura necessária, inclusive sua ligação com a área dos caminhões de transmissão (TV Compound), também deverão ser objeto de projeto específico e os custos não foram ser considerados.

As áreas externas, como o estacionamento, platô para Vila de Hospitalidade e edifício da Sudesb, indicadas no diagrama abaixo, poderão ser utilizadas para a implantação de empreendimentos associados, visando sustentabilidade do estádio, conforme determinado no edital, após a realização da Copa do Mundo de 2014.



NORMAS

Para a elaboração do projeto básico, além das Normas ABNT, foram observadas em especial as seguintes normas e regulamentações:

- Football Stadiums Technical Recommendations and Requirements da FIFA.
- Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto de Defesa do Torcedor.
- Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco para os fins da Lei nº 684, de 30 de setembro de 1975 de São Paulo e sua Instrução Técnica IT 12 - Dimensionamento de lotação e saídas de emergência em centros esportivos e de exibição.
- Decreto 12.342 de 27 de setembro de 1978 – Código Sanitário de São Paulo.
- NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR 6123 – Forças devido ao vento em edificações.